



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 141/16 – CIB / RS

A **Comissão Intergestores Bipartite/RS**, no uso de suas atribuições legais e considerando:

a Portaria GM/MS nº 2.031, de 23 de setembro de 2004, que dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública;

a Portaria GM/MS nº 2.982, de 15 de novembro de 2011, que regulamentou o incentivo financeiro destinado aos Laboratórios de Saúde Pública Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, para a execução das ações laboratoriais de vigilância sanitária;

a necessidade de fortalecimento da capacidade analítica para as ações de vigilância sanitária do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado, IPB-LACEN/FEPPS, com vistas a atender as demandas decorrentes da realização dos grandes eventos de massa;

a Resolução nº 087/2012 – CIB/RS, aprovada na reunião da CIB/RS, de 09/03/12;

a importância que as análises laboratoriais representam na área de Vigilância em Saúde;

a pactuação realizada na Reunião da CIB/RS, de 08/04/2016.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar, na forma do Anexo desta Resolução, o Plano de Trabalho, que define as ações e metas a serem alcançadas pelo IPB-LACEN/FEPPS, em comum acordo com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde, tendo como foco o fortalecimento das análises laboratoriais de interesse da saúde, em função dos grandes eventos de massa.

Art. 2º - Esta Resolução substitui Resolução nº 087/2012 – CIB/RS, aprovada na reunião da CIB/RS, de 09/03/12.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Porto Alegre, 11 de abril de 2016.

JOÃO GABBARDO DOS REIS
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ANEXO - RESOLUÇÃO Nº 141/16 – CIB/RS

PLANO DE TRABALHO

I – OBJETIVO GERAL

Fortalecer, ampliar e qualificar o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul, IPB-LACEN/FEPPS, através da otimização orçamentária e priorização de investimentos de acordo com as demandas provenientes da área de Vigilância em Saúde e o atendimento às necessidades sanitárias dos produtos e serviços no componente de vigilância sanitária, tais como alimentos e água.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para contemplar o fortalecimento destas ações laboratoriais, considerando os eventos em massa nacionais, regionais e locais, situação de imigração de países em condições sanitárias desfavoráveis, a interface direta do Estado do Rio Grande do Sul com o Mercosul (elevada circulação de pessoas: comércio, turismo,...), destacam-se os seguintes objetivos específicos:

--aquisição de insumos/reagentes e consumíveis;

·contratação de serviços de manutenção/qualificação dos equipamentos, consultoria, ensaios de proficiência, Avaliação Externa da Qualidade - AEQ, serviços de terceiros, área física e outros necessários para atendimento da ampla rotina laboratorial;

III – QUADRO DE METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Atividades	Meta Física Programada	Cronograma			Recurso Financeiro Estimado (em R\$) 1.250.000,00
		2016	2017	2018	
1) aquisição de insumos/reagentes e consumíveis;	Nº determinações realizadas	X	X		R\$ 250.000,00
2) aquisição de equipamentos;	conforme necessidade	X	X	X	R\$ 500.000,00
3) contratação de serviços de manutenção/qualificação dos equipamentos;	conforme necessidade	X	X		R\$ 50.000,00
4) realização de ensaios de proficiência / Avaliação Externa da Qualidade - AEQ;	conforme rotina laboratorial		X	X	R\$ 15.000,00
5) contratação de terceiros;	conforme necessidade	X	X	X	R\$ 100.000,00
6) manutenção/reforma de área física/predial, incluindo projeto e execução;	conforme necessidade	X	X	X	R\$ 335.000,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

IV – RESULTADOS ESPERADOS

ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO	RESULTADOS ESPERADOS
1) aquisição de insumos/reagentes e consumíveis;	Nº itens adquiridos	Disponibilização de análises de interesse em Saúde Pública
2) aquisição de equipamentos laboratoriais;	Nº equipamentos adquiridos (estufas, condutivímetro,...)	Modernização e melhorias na rotina analítica
3) contratação de serviços de manutenção/qualificação dos equipamentos;	Nº equipamentos com manutenção preventiva/corretiva realizada	Otimização na execução das metodologias
4) realização de ensaios de proficiência / Avaliação Externa da Qualidade - AEQ;	Nº ensaios de proficiência e AEQ realizados	Confiabilidade dos resultados gerados
5) contratação de terceiros;	Nº contratos efetivados	Resolução de entraves operacionais e efetividade na execução da rotina
6) manutenção/reforma de área física/predial, incluindo projeto e execução;	Nº áreas contempladas	Adequação de áreas de acordo com os padrões preconizados, com efetiva melhorias (elétrica, hidrosanitária,...).